

O QUE AS PROFESSORAS PRIORIZAM NA AVALIAÇÃO DAS PRODUÇÕES TEXTUAIS DAS CRIANÇAS DO 5º ANO?

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar as práticas avaliativas da produção textual de professoras do 5º ano do ensino fundamental. Buscamos identificar as concepções de língua, escrita e avaliação subjacente ao trabalho das docentes através dos aspectos priorizados na correção dos textos produzidos pelos alunos, bem como compreender as estratégias de correção através das marcas deixadas pelas professoras nos textos das crianças. Analisamos ainda os critérios de avaliação materializados na correção desses textos. Assim, a análise documental foi o procedimento metodológico utilizado na presente pesquisa. Adotamos como pressuposto teórico a ideia de que é indispensável ao professor, reconhecer e valorizar nos textos das crianças tanto os aspectos relativos à correção ortográfica e gramatical, como também, e principalmente, os aspectos relativos ao uso dos recursos linguísticos, à organização estrutural e à textualidade. A análise dos resultados revelou que as práticas avaliativas das professoras, no tocante à correção dos textos, enfatizam uma avaliação monológica, que não propicia o diálogo nas observações deixadas por elas nos textos. Os resultados apontam também, que o trabalho com o gênero não superou a dimensão estrutural, e que o caráter discursivo do gênero ainda não é considerado na prática de ensino e na avaliação, o que parece apontar para uma prática arraigada na perspectiva da redação escolarizada.

Palavras-chave: produção de texto; critérios de correção e avaliação textual